

AGENDA

● **Temer recebe Fiesp e Firjan**

O presidente em exercício, Michel Temer, tem encontro com os presidentes da Fiesp, Paulo Skaf, e da Firjan, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira. Temer também tem reuniões com o presidente do Instituto Talento Brasil, Antonio Machado de Barros, com o prefeito de Tietê (SP), Manoel de Carvalho (PSD), e com o deputado Ricardo Tripoli (PSDB-SP).

● **Meirelles com parlamentares**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem almoço com integrantes da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Comércio, Serviço e Empreendedorismo.

● **Diretores do BC em seminário**

Os diretores do Banco Central Tiago Couto Berriel, Carlos Viana de Carvalho e Reinaldo Le Grazie participam, em São Paulo, do XI Seminário Anual sobre Riscos, Estabilidade Financeira e Economia Bancária.

● **Inflação de julho**

O IBGE publica o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), ambos de julho.

● **Produção regional**

O IBGE apresenta a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional de junho.

Dilma Rousseff vira ré em processo de impeachment

O plenário do Senado decidiu na madrugada de hoje dar continuidade ao processo de impeachment de Dilma Rousseff. Por 59 votos a favor e 21 contra, a Casa aprovou parecer da Comissão Especial e tornou ré a presidente afastada. A decisão abre caminho para que a petista seja julgada por crime de responsabilidade. O número de parlamentares contra Dilma foi maior do que os 54 necessários para aprovar seu afastamento definitivo. A votação final do impeachment pode ocorrer a partir do dia 25. Ontem, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, que conduziu a sessão no Senado, negou as oito questões de ordem apresentadas por aliados de Dilma com o objetivo de suspender a ação. Responsável pela defesa da petista, o ex-advogado geral da União José Eduardo Cardozo disse que pedirá a nulidade do processo.

Socorro para Estados é aprovado sem limite a salários

A Câmara aprovou no início da madrugada de hoje, por 282 votos a 140, o texto-base da renegociação da dívida dos Estados. Com o aval do presidente em exercício Michel Temer, os deputados voltaram a mudar o projeto de lei e retiraram do texto a regra que proibia o reajuste salarial de servidores, contrariando o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. Ficou mantido o limite de gastos, por dois anos, segundo o índice da inflação do ano anterior. A sessão foi suspensa após mais de oito horas de discussão pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Quatro destaques ao texto-base devem ser apreciados a partir das 10 horas de hoje, quando os debates recomeçam no plenário.

Michael Phelps vence mais duas vezes e chega a 21 ouros

O nadador americano **Michael Phelps**, de 31 anos, conquistou ontem mais duas medalhas de ouro, nos 200 m borboleta e no revezamento 4 x 200 m livre. Já são três na Rio-2016 e 21 na carreira olímpica, iniciada em Sydney-2000. Phelps ainda tem duas pratas e dois bronzes no currículo e soma um total de 25 pódios em cinco participações em Jogos. O maior vencedor da história da Olimpíada foi aplaudido de pé após as vitórias de ontem no Parque Aquático. Na natação feminina, a americana Katie Ledecky, de 19 anos, conquistou seu segundo ouro na Rio-2016, nos 200 m livre.



DANIEL TELMEIRA/ESTADÃO/CONTEÚDO

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Dilma Rousseff vira ré em processo de impeachment

Folha de S.Paulo (SP)

Senado torna Dilma ré em processo de impeachment

Valor Econômico (SP)

Bancos aumentam taxa de juros e recuperam margens

O Globo (RJ)

Senado já tem votos para impeachment de Dilma

Zero Hora (RS)

Projeção aponta para recorde de latrocínios

Gazeta do Povo (PR)

Maioria dos senadores votará pelo julgamento de Dilma Rousseff

Diário Catarinense (SC)

R\$ 106 milhões da Atesc aliviam crise na saúde

Jornal do Commercio (PE)

Que tal inspirar-se em Phelps, Brasil?

The New York Times (EUA)

Trump sugere que donos de armas ajam contra Clinton

The Wall Street Journal (EUA)

Produtividade nos EUA cai pelo terceiro trimestre seguido

Financial Times (RU)

BoE tem problemas no segundo de dia de compras de bônus pós-Brexit

El País (ESP)

Rivera impõe seis condições para negociar seu 'sim' a Rajoy



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Votação do impeachment derruba dólar a R\$ 3,14

A expectativa com a votação de ontem no Senado para a continuidade do processo de impeachment de Dilma Rousseff levou o dólar ao menor patamar desde 15 de julho do ano passado. A moeda americana fechou o dia em queda de 0,87%, cotada a R\$ 3,1420. Apesar de o mercado já dar como certo o afastamento definitivo de Dilma, o que motivou a queda ontem foram os sinais de que a votação poderia terminar com um placar folgado - o que acabou se confirmando, na madrugada de hoje, com 59 apoios ao prosseguimento da ação, contra 21. Uma vitória expressiva indicaria força do governo Michel Temer para avançar nas medidas de ajuste fiscal, aumentando a atratividade do Brasil perante os investidores estrangeiros. "A votação do impeachment vai ser o divisor de águas, deve trazer ainda mais fluxo (de capitais) para cá", disse Glauber Romano, operador da corretora Intercam.

Temer quer acelerar mudança no regime do pré-sal



FABIO MONTAVANO/CONTÉUDO

O governo Temer tem pressa para votar o projeto de lei do pré-sal e já iniciou negociações para que ele vá ao plenário da Câmara ainda neste mês. A ideia, segundo o ministro de Minas e Energia, **Fernando Coelho Filho**, é votar a proposta após a definição sobre a renegociação das dívidas estaduais. O presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), já mostrou que tentará manter este cronograma de votação. Coelho Filho participou ontem de sessão da Comissão Geral para pedir que o projeto seja aprovado o quanto antes e negou estar retirando direitos da Petrobras sobre a exploração.

Varejo registra queda recorde no primeiro semestre de 2016

Mesmo apresentando alguns sinais positivos, o varejo ainda não vive um momento de recuperação, mas sim de redução no ritmo de queda das vendas. Apesar de um avanço estatístico na comparação entre maio e junho (0,1%), o volume de vendas no primeiro semestre de 2016 foi 7% inferior ao mesmo período do ano passado, informou ontem o IBGE. Foi o recuo mais acentuado desde 2001. No segundo trimestre, a queda foi de 0,4% em relação ao primeiro. Nos três meses anteriores, o tombo na mesma base de comparação foi bem mais acentuada (-3,1%).

MERCADO FINANCEIRO

À espera de definição na política, Bovespa tem leve alta

A Bovespa encerrou o pregão de ontem com ligeiro ganho de 0,09%, aos 57.689,41 pontos. Foi a terceira sessão seguida de fechamento ao redor da estabilidade. Segundo profissionais da área de renda variável, os investidores estão à espera de uma definição do cenário político doméstico para ajustarem posições. As ações da Petrobras terminaram em queda de 0,51% (ON) e 0,25% (PN), em linha com a desvalorização do petróleo no exterior. Os papéis da Vale fecharam em alta (0,05% o ON e 1,52% o PNA), beneficiados por avaliações positivas sobre a empresa feitas por bancos. Nas bolsas de Nova York, o sinal positivo também predominou, embora a perda do petróleo tenha enfraquecido os índices acionários. S&P 500 e Dow Jones encerraram com ligeiras altas, respectivamente, de 0,02% e 0,04%. Nasdaq, por sua vez, alcançou nova máxima histórica de fechamento, aos 5.225,48 pontos (0,24%). O dólar à vista ante o real registrou queda de 0,87%, para R\$ 3,1420, o menor valor desde 15 de julho de 2015 (R\$ 3,133). O dólar para setembro negociado no mercado futuro caiu 0,95%, aos R\$ 3,17. Os juros futuros, que na véspera haviam subido em meio à tensão dos investidores com incertezas políticas, acompanharam a queda do dólar. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 terminou em 12,65%, de 12,74%.

Três estaleiros nacionais renegociam R\$ 8 bi com bancos e fornecedores

A derrocada da Sete Brasil, criada para gerenciar as sondas do pré-sal para a Petrobras, as denúncias de corrupção e a escassez da demanda internacional por navios de exploração de petróleo deterioraram a situação financeira e operacional dos três estaleiros nacionais ligados a empreiteiras e que eram, até pouco tempo, símbolos da arrancada da indústria naval no País. Enseada, Atlântico Sul e Rio Grande estão em processo de reestruturação e renegociam dívidas com bancos e fornecedores da ordem de R\$ 8 bilhões. Para especialistas, a situação mais crítica é a do Enseada, que pertence a Odebrecht, UTC, OAS e Kawasaki Heavy Industries.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Construtora recorre à arbitragem para manter contrato com Petrobras

A Folha de S.Paulo informa que a construtora WTorre recorreu à Câmara Internacional de Arbitragem, em Paris, para evitar que a BR Distribuidora, da Petrobras, rompa o contrato de construção de uma unidade de distribuição em Rondonópolis (MT). Em delação premiada, o ex-diretor da estatal Nestor Cerveró afirmou que a obra foi alvo de pagamento de propina. Com base na denúncia, a Petrobras tenta declarar o contrato nulo na Justiça. A construtora quer ser ressarcida pelo rompimento.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - junho	0,35%
● IGPM-FGV - julho	0,18%
● IPC-FIPE - 1º quadr./agosto	0,24%
● TR pré (08/08)	0,1928%
● TBF (08/08)	1,0845%
● Ibovespa (09/08)	0,09%; vol. R\$ 5,514 bi
● Poupança Nova (10/08)	0,6995%
● CDB pré 30 dias (09/08)	0,13692/0,13695
● CDB pré 62 dias (09/08)	0,13546/0,13692
● CDI acumulado mês (09/08)	0,37%
● CDI anualizado (09/08)	14,13%
● Dólar Comercial (09/08)	R\$ 3,1412/R\$ 3,1420
● Dólar Turismo (09/08)	R\$ 3,0970/R\$ 3,2730
● Euro Turismo (09/08)	R\$ 3,4730/R\$ 3,6430
● Dólar Papel SP (09/08)	R\$ 3,2233/R\$ 3,3233

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



**broadcast
político**



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



INTERNACIONAL

Órgão define processo sobre Maduro

O cronograma definido ontem pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela para a votação da revogação do mandato do presidente Nicolás Maduro revoltou a oposição. Com a decisão da entidade - nomeada pelo chavismo e raramente contrária à agenda do governo -, a votação deve ocorrer só no ano que vem, o que invalida a possibilidade de novas eleições. Se a oposição vencer todas as etapas do processo e Maduro for derrotado na consulta popular, ele será substituído pelo vice - cargo hoje ocupado pelo também chavista Aristóbulo Istúriz. Em resposta à decisão do CNE, a coalizão opositora Mesa de Unidade Democrática (MUD) pretende realizar uma grande manifestação em Caracas no dia 1º de setembro.

Fogo atinge capital da Ilha da Madeira

As chamas de um incêndio que teve início nos subúrbios de Funchal, capital do arquipélago português da Madeira, atingiram ontem o centro histórico da cidade e cerca de 400 pessoas tiveram de ser retiradas às pressas do local. Pelo menos 170 pessoas foram internadas, a maioria por intoxicação da fumaça. Há pelo menos um morto. O fogo propagou-se rapidamente em razão do vento, até se aproximar da região do centro, onde estão prédios históricos como a Igreja de São Pedro. Autoridades da região de Funchal aguardavam a chegada dos reforços prometidos pelo primeiro-ministro português, António Costa. Um avião militar partiu à noite de Lisboa para ajudar a conter as chamas.

POLÍTICA

Celso Russomanno é absolvido no Supremo

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal decidiu ontem, por 3 votos a 2, absolver o deputado federal **Celso Russomanno** (PRB) da acusação de crime de peculato. Com a decisão, Russomanno, que lidera pesquisas de intenção de voto para a Prefeitura de São Paulo, escapa do enquadramento na Lei da Ficha Limpa e fica liberado para disputar as eleições neste ano. Caso fosse confirmada sua condenação, o parlamentar poderia ficar inelegível. A decisão do Supremo foi tomada a menos de uma semana do fim do prazo para registro de chapas na Justiça Eleitoral. A insegurança jurídica em torno da candidatura afastou partidos do palanque de Russomanno e deixou seus aliados em compasso de espera. Após a decisão da Corte, a expectativa entre os correligionários do deputado é de que o PRB passe a tratar a disputa na capital paulista como "prioridade máxima".



FOTO: SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÍDO

Votação de cassação de Cunha fica para setembro

Após uma operação do Palácio do Planalto, a antiga oposição - PSDB, DEM e PSB - concordou em deixar a votação do processo de cassação do mandato do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) para depois do julgamento final do impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff. Com a mudança de posição, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse a parlamentares que a sessão deve ocorrer entre 12 e 16 de setembro. O governo do presidente em exercício Michel Temer atuou para adiar a votação da cassação de Cunha porque receia que ele possa atrapalhar o impeachment caso perca o mandato antes. O temor do Palácio do Planalto é de que o deputado afastado saia "atirando" contra membros do governo.

Polícia desmente jovem no caso do pastor Feliciano

A Polícia Civil de São Paulo descartou ontem que a jornalista Patrícia Lélis, que acusa o deputado federal Pastor Marco Feliciano (PSC-SP) de tentativa de estupro e assédio sexual, tenha sido alvo de sequestro e cárcere privado por parte do assessor do parlamentar Talma Bauer. Ela registrou dois boletins de ocorrência sobre o caso, em Brasília e em São Paulo. Para o delegado titular do 3º Distrito Policial da capital paulista, Luis Roberto Hellmeister, a jovem não foi vítima de crimes praticados pelo chefe de gabinete de Feliciano. "Descarto totalmente que houve sequestro e ameaça que pudesse impedir o ir e vir da garota", afirmou.

GERAL

Mudança realizada em lotações por Haddad aumentou custo do sistema

A mudança na organização das frotas de lotações na cidade de São Paulo, feita na gestão Fernando Haddad (PT), resultou em aumento de pelo menos 6,6% nos custos do sistema de transporte da capital, na comparação entre março de 2014 e junho de 2016. Isso é o que admite a Prefeitura. O cálculo da administração é contestado, no entanto, por relatório do Tribunal de Contas do Município (TCM). Apresentado pelo conselheiro Edson Simões, o documento diz que o acréscimo seria de 44%. A mudança, que completou dois anos, trocou cooperativas de motoristas por empresas com condutores registrados como trabalhadores.

Base aliada de Alckmin quer anular provas na CPI da Merenda

Deputados da base de Geraldo Alckmin (PSDB) na Assembleia Legislativa de São Paulo querem que a CPI da Merenda considere nulas as provas obtidas pela polícia na Operação Alba Branca contra a organização criminosa que desviou dinheiro da alimentação escolar. A estratégia é impedir que delações premiadas, documentos e escutas telefônicas reunidos nas investigações sejam usados para questionar a conduta de parlamentares. Na sessão de ontem, integrantes da base do governo atacaram os delegados da Polícia Civil que iniciaram as investigações.

Bandidos voltam a atacar em Natal; três morrem em prisão

Onze dias depois de uma onda de violência tomar as ruas de Natal, no Rio Grande do Norte, o Estado voltou ontem a registrar ataques e mortes. Bandidos incendiaram uma base da Polícia Militar e tentaram atear fogo a um ônibus. Horas antes, três presos foram assassinados na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, na região metropolitana. Os ataques tiveram início depois que o governo do Estado começou a instalar bloqueadores de celular na Penitenciária de Parnamirim. Já foram registrados 107 ataques criminosos em 37 cidades do Estado desde 29 de julho.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





OLIMPÍADA 2016

Natação não consegue repetir resultados pré-Jogos

A natação brasileira ainda não subiu ao pódio nos Jogos Olímpicos. Chama a atenção que os nadadores do País estão marcando tempos abaixo da expectativa e de resultados obtidos no período pré-Rio-2016. As melhores colocações até o momento foram os quintos lugares de João Gomes Júnior, nos 100 m peito, e do revezamento 4 x 100 m livre, com **Marcelo Chierighini**, Nicolas Nilo, Gabriel Santos e João de Lucca. Chierighini alcançou ontem a final nos 100 m livre, que será realizada hoje. A ausência de resultados expressivos está incomodando alguns atletas da delegação. Ao todo, são 33 nadadores representando o País.



DANIELE TELFER/ESTADÃO CONTEÚDO

Futebol entra em campo para evitar vexame histórico

A seleção de futebol masculino joga pela sobrevivência nos Jogos do Rio. A equipe de Neymar enfrenta a Dinamarca às 22h, na Fonte Nova, em Salvador, numa partida cujo objetivo é garantir a classificação e evitar mais um vexame histórico, o da eliminação em casa ainda na primeira fase. A situação é tão delicada que até o técnico da seleção principal, Tite, correu para tentar ajudar. Ele está desde ontem na capital baiana junto com os atletas olímpicos. Em Manaus, a seleção feminina empatou por 0 a 0 contra a África do Sul. Com o resultado, o Brasil ficou em primeiro lugar no Grupo E, com sete pontos. Nas quartas de final, a seleção vai enfrentar a Austrália, na sexta-feira, às 22h, em Belo Horizonte.

Seleção masculina de vôlei supera o Canadá de virada

Com saques a mais de 100 km por hora, o Brasil superou o Canadá, ontem, na segunda partida do torneio masculino de vôlei, por 3 sets a 1, parciais de 24/26, 25/18, 25/22 e 25/17. Além do melhor desempenho, a seleção reencontrou a emoção, vibrando com os pontos ganhos e chamando a torcida. A equipe melhorou o aproveitamento de todos os fundamentos. O saque, a maior crítica da estreia, foi destaque nas mãos de Lucarelli e Éder. Já a seleção feminina de vôlei enfrenta hoje o primeiro desafio técnico na competição: a velocidade do Japão. Mesmo em casa, a equipe brasileira se adapta a um fuso horário diferente: jogos às 22h35.

Ginástica artística fica em 8º

O oitavo lugar da seleção brasileira feminina de ginástica artística na final por equipes nos Jogos Olímpicos do Rio, obtido ontem, fecha um ciclo da modalidade no País e dá início a um período de transição. Aos 31 anos, a ginasta Daniele Hypólito encerrou ontem sua carreira em Olimpíadas. Agora, passa o reinado para Flávia Saraiva, de 16 anos, e Rebeca Andrade, de 17. Os Estados Unidos ficaram com o ouro na competição, seguidos por Rússia e China. O oitavo lugar do Brasil iguala a posição obtida em Pequim-2008.

Dupla do tênis é eliminada

A zebra está solta nas quadras de tênis do Parque Olímpico da Barra da Tijuca. As vítimas de ontem foram Bruno Soares e Marcelo Melo, que formavam a dupla favorita ao ouro. Os brasileiros foram eliminados ao perder para os romenos Florin Mergea e Horia Tecau por 2 sets a 1. Amanhã, Melo estreia no torneio de duplas mistas ao lado de Teliana Pereira. Na chave de simples, o brasileiro Thomaz Bellucci venceu o uruguaio Pablo Cuevas por 2 a 1 e avançou para a terceira rodada.

Brasileira perde bronze no judô

Em disputa pela medalha de bronze na categoria até 63 kg, a judoca paulista Mariana Silva perdeu ontem para a holandesa Anicka van Emden. A atleta de 26 anos chegou à semifinal após eliminar três adversárias: a alemã Martyna Trajdos, a ganesa Szandra Szogedi e a israelense Yarden Gerbi. Na semifinal, perdeu para a eslovena Tina Trstenjak, que acabou com a medalha de ouro. Depois da derrota na disputa pelo bronze, Mariana deixou a Arena Carioca 2 aos prantos. No masculino, Victor Penalber foi eliminado na segunda luta, na categoria até 81 kg.

Estados Unidos já somam 9 ouros

Os Estados Unidos seguem na liderança do quadro de medalhas da Rio-2016, com um total de 26 premiações (9 de ouro, 8 de prata e 9 de bronze). A China está em segundo, com 17 pódios (8, 3 e 6). A terceira posição, até ontem ocupada pela Austrália, agora é da Hungria, com 6 medalhas (4, 1 e 1). O Brasil caiu da 13ª para a 14ª colocação, com 1 de ouro (judô) e 1 de prata (tiro).

Basquete vence a Espanha no final

"Vitória para dar moral." Não poderia haver melhor definição para o triunfo da seleção brasileira masculina de basquete sobre a Espanha por 66 a 65 do que a frase do armador Marcelinho Huertas ao final do jogo de ontem na Arena Carioca 1. Com uma atuação bastante consciente, principalmente no setor defensivo, o Brasil apagou a má impressão da estreia - quando foi bastante irregular e caiu diante da Lituânia. Contra um adversário candidato a medalha e que chegou ao Rio com a credencial de atual campeão europeu, o Brasil mostrou maturidade e não perdeu o equilíbrio em nenhum momento do jogo. **Marquinhos** virou a partida com um "tapinha" nos segundos finais, após o experiente Pau Gasol errar dois lances livres. "A ficha ainda não caiu", admitiu Marquinhos, visivelmente emocionado à beira da quadra, com a bola da partida nas mãos. "Ela vai para o quadrinho da minha casa", disse o ala. O próximo jogo do Brasil será contra a Croácia, amanhã, às 14h15.



8

